

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CONSELHO SUPERIOR**

**Reunião extraordinária de 12/04/2017**

**Ata 04/2017**

1 Aos doze dias de abril de dois mil e dezessete, na Sala dos Conselhos da Reitoria, o Conselho  
2 Superior do IFSul reuniu-se em caráter extraordinário, conduzido pelo presidente, professor  
3 Marcelo Bender Machado. Presentes Janete Otte, Ana Maria Geller, Marilvana Giacomelli  
4 Tavares, André Capellão de Paula, Maurício dos Santos, Fernando Alves Alderette, Cesar Alberto  
5 Ruver, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Carlos Alberto Soares da Silva, Marilice Chapper, Emanuel  
6 Marques Queiroga, Osni da Costa Rodrigues, Geraldo Dias Barbosa, Pablo Machado Mendes,  
7 Emerson da Rosa Rodrigues, Geraldo Dias Barbosa, Emerson da Rosa Rodrigues, Raissa Castro  
8 Vasconcelos, Renato Louzada Meireles, Ademir Dorneles de Dorneles, Roberta Bermudes dos  
9 Santos Silva, Miguel Ângelo Pereira Dinis, Ana Paula Vaz Albano, Eduardo Ricardo Fleitas  
10 Alzamendi, Giulia D'Ávila Vieira, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Letícia Santos da Silva,  
11 Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Bruna de Oliveira Farias, Cristian Oliveira da Conceição,  
12 Fabrício Luis Haas, Fernando Barkert, Marcelo Leivas Lucena, Rafael Blank Leitzke, Milton Britto  
13 de Almeida, Daiani Nogueira Luche, Silvia Elena Koth Sedrez, Rafael Galli, Silvana Lurdes  
14 Maschio, Luciana Neves Loponte, Marcos Roberto Prietto Schwants, Patrick Lima da Silva,  
15 Marlise Sozio Vitcel, Mauro Castro Martin, Flávia Katrein da Costa, Cláudia Redecker Schwabe,  
16 Claire Gomes dos Santos, Henrique Ziglia Maia, Rafael Krolow Santos Silva, Miguel Arcanjo  
17 Vidinha Baneiro, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Alessandro de Souza Lima, Mauro André  
18 Barbosa Cunha, Gabriele Luis Mandler, Roger Sauandaj Elias, Emily da Costa Pinto, Gustavo  
19 Fabro de Azevedo, Rafael Ávila, Jeferson da Silva da Silva e Rafael Rodrigues Bastos. Justificaram  
20 a ausência Edimara Luciana Sartori, Diego Afonso da Silva Lima, Érico de Ávila Madruga, Tomaz  
21 Fantin de Souza, Melissa Heberle, Letícia Rehbein Jeske, Daiane da Silva Gomes, Maria Regina  
22 Rosa Lima, Glaucia Carine Tasso dos Santos, Renan Garcia Nunes, Ana Luiza Wickboldt  
23 Schneider, Juliano Poleze, Alexandre Pitol Boeira, Michele Roos Marchesan, Voldinei Vargas,  
24 Gelson Peter Correa, Isabel Castro Bonow, Giselle Schweickardt e Helena Miranda da Silva  
25 Araújo. O presidente deu boas-vindas aos presentes e informou que antes do início da reunião  
26 seria feita homenagem à ex-pró-reitora Denise Bonow. A vice-reitora Janete Otte discorreu  
27 sobre o histórico profissional da homenageada e, a seguir, a atual pró-reitora Adelaide Marli  
28 Neis e o filho da homenageada descerraram placa. O presidente Marcelo Bender informou que,  
29 a partir desta data, a Sala dos Conselhos passa a chamar-se Sala dos Conselhos Denise Bonow.  
30 O ato encerrou com o agradecimento feito pelo filho da homenageada. O presidente Marcelo  
31 Bender também prestou homenagem à servidora do câmpus Pelotas-Visconde da Graça, Simone  
32 Costa, falecida neste dia. Ato contínuo, apresentou os auditores da Controladoria Geral da  
33 União, Dávison e César, que estão fazendo auditoria presencial da gestão, referente ao exercício  
34 de 2016. Abrindo espaço para informes, a conselheira Marlise Vitcel inscreveu-se para  
35 comunicar que o IFSul, a partir de 06 de abril, faz parte da campanha da ONU "HeForShe", que  
36 luta por um espaço livre de discriminação contra as mulheres; que o NUGED de Sapucaia esteve  
37 presente no lançamento da campanha, estando a reitoria na ocasião representada pela  
38 servidora Andrea Colares. Dando início à reunião, o primeiro assunto a ser tratado foi a  
39 submissão das atas à apreciação. A secretária lembrou que a ata **04/2016**, de 05/09/2016, já foi  
40 aprovada, restando apenas colher as assinaturas, após as correções solicitadas por conselheiro;  
41 as atas **06/2016**, de 16/09/2016; **07/2016**, de 10/10/2016, constavam da pauta da reunião de

31 de outubro, quando houve a ocupação da reitoria, restando pauta única e, por falha da secretaria, não foram encaminhadas na reunião subsequente; atas **01/2017**, de 20 e 21/02/2017; **02/2017**, de 01/03/2017 e **03/2017**, de 29/03/2017. A conselheira Marlise Vitcel pediu a correção de seu nome na ata 06/2016 e a inclusão da aprovação da estrutura organizacional do câmpus Sapucaia do Sul na ata 01/2017. Não havendo outros destaques, todas as atas foram aprovadas. A seguir, foram apresentadas para homologação as **portarias ad referendum nºs 466/2017**, que trata da atualização do PPC Agroindústria do CaVG; **545/2017**, que trata da retificação do calendário letivo 2016 a aprovação do calendário letivo 2017, do câmpus Pelotas; **598/2017**, que altera a estrutura organizacional do câmpus Pelotas-Visconde da Graça; **601/2017**, que cancela a oferta 2016 dos cursos do programa Profuncionário em todos os câmpus, exceto câmpus Santana do Livramento; **818/2016**, que aprova o Relatório 2016 e a Avaliação de Desempenho da FAIFSUL e **837/2017**, que modifica o regulamento para auxílio financeiro ao pesquisador/extensionista. Sem destaques, todas as portarias *ad referendum* foram homologadas. Dando continuidade, entrou em pauta a **homologação do resultado das eleições gerais para reitor e diretores-gerais**, apresentado pelos representantes da COE central. O presidente da COE central, Gustavo Fabro de Azevedo e o vice-presidente Rafael Bastos leram a nominata dos candidatos eleitos em primeiro turno e no segundo turno. O conselheiro Miguel Dinis parabenizou a COE pelo trabalho desenvolvido e pediu que fosse feito o registro de situação ocorrida em Santana do Livramento, quando ex-alunos e familiares de candidatos estavam fazendo campanha de forma irregular, no sentido de que possa ser prevista alguma forma de coibir ou punir casos semelhantes que venham a acontecer em próximos pleitos, já que a fiscalização fugia à competência da COE atual. O presidente Marcelo Bender agradeceu as comissões central e locais pelo exaustivo trabalho possibilitando que o pleito transcorresse de forma tranquila e madura, não deixando nenhum problema que pudesse vir a ser questionado posteriormente. Agradeceu os colegas que participaram do pleito por terem se colocado à disposição da instituição pelos próximos quatro anos; parabenizou os vencedores desejando que tenham sorte e o apoio de todos; também aos que não foram reconduzidos ou eleitos, pelo reconhecimento institucional. Sem outros destaques, submeteu os resultados da eleição à avaliação dos conselheiros, que homologaram. O presidente explicou que, após esta homologação, o nome do reitor precisa ser confirmado por portaria emitida pelo MEC; que a documentação é encaminhada para Brasília, passando pela SETEC, pela CONJUR do MEC e pela Casa Civil, até a emissão da portaria pelo ministro; que foi informado que os processos duram entre dois e seis meses e que já esteve em Brasília pedindo celeridade ao processo, com a expectativa de que em junho se dê a posse dos eleitos. Disse que amanhã fará reunião com o próximo reitor e posteriormente serão feitas reuniões com os grupos de gestão; que em maio será feita a transição para que em junho esteja tudo pronto para a troca de gestão visando não haver problemas na condução de processos que estejam ocorrendo. A conselheira Silvana Maschio solicitou inversão na ordem da pauta, aceita. Passou-se a tratar da **solicitação de informações feita pelo diretor-geral do câmpus Passo Fundo**, Alexandre Pitó Boeira, ao presidente da COE, sobre a aceitação atemporal de segundas vias de documentos de candidatos após homologação no primeiro momento, conforme data do edital. A conselheira Silvana Maschio leu a carta enviada pelo diretor, aqui transcrita na íntegra. "Caros colegas; Ao cumprimenta-los peço as devidas desculpas por não poder participar deste CONSUP pois, por motivos pessoais, em função de compromissos assumidos anteriormente à definição desta seção ordinária, aliado ao dia sem expediente no Câmpus Passo Fundo nesta quinta-feira, restou impossível minha participação neste CONSUP. Neste contexto de impossibilidade de comparecimento a esta seção e considerado a solicitação de inclusão de pauta intransferível, tomei por decisão solicitar essa leitura de esclarecimentos por parte da colega representante

90 dos Técnicos-administrativos do Câmpus Passo Fundo, Senhorita Silvana Maschio. Destaco,  
91 primeiramente, que esta solicitação de inclusão de pauta foi realizada no dia 08 de março e  
92 versa estritamente sobre esclarecimento do presidente da COE a este membro do CONSUP. Em  
93 anexo envio tanto a cópia do e-mail com a solicitação de pauta, quanto o próprio documento de  
94 inclusão, em pdf. Assim, conforme solicitação de pauta e considerando a cronologia dos fatos  
95 relacionados a homologação das candidaturas para o cargo de reitor e diretor-geral dos Câmpus  
96 do IFSul, aliado a necessidade de entrega de documentos, em DUAS VIAS, em data estritamente  
97 definida em edital específico, solicito esclarecimentos, ao senhor Gustavo Fabro de Azevedo,  
98 presidente da COE Central, sobre a aceitação (homologação) atemporal, de todos os não  
99 homologados em um primeiro momento. Neste sentido, em função de não estar presente, afim  
100 de direito de resposta e impossibilidade deste membro do conselho ao contra-argumento,  
101 solicito ao senhor presidente da COE central, a resposta dos seguintes questionamentos, e ainda  
102 que sejam incluídos em ata deste conselho, afim de eliminarmos todas as dúvidas relativas ao  
103 processo eleitoral referenciado. Considerando que o REGULAMENTO DO PROCESSO DE  
104 ESCOLHA DE REITOR E DIRETORES-GERAIS DOS CÂMPUS DO IFSUL PARA O PERÍODO 2017-2020  
105 expressa, em seu artigo 4º, que a comissão eleitoral central (COE central) deliberará e decidirá,  
106 com autonomia plena, todas as questões relativas ao processo eleitoral no entanto, em seu  
107 artigo 74, delimita perfeitamente esta autonomia no momento que indica que os casos omissos  
108 no Regulamento serão resolvidos pela COE central, delineando uma relação lógica pois, caso  
109 contrário, não se necessitaria de regulamento aprovado por este conselho. QUESTIONO:  
110 **Porque, no momento da homologação final das inscrições, conforme prevê o Regulamento**  
111 **das Eleições, foram aceitas inscrições com a apresentação de apenas uma via da ficha de**  
112 **inscrição de candidato ao cargo pretendido, contrariando nitidamente o exposto pelo**  
113 **Regulamento? No momento da verificação deste erro material, a apresentação de uma via de**  
114 **um dos documentos, a bem da ampla concorrência e democracia da instituição, não seria o**  
115 **caso do presidente da COE ter solicitado, ao magnífico Reitor, uma reunião extraordinária para**  
116 **aprovação desta exceção, o aceite de apenas uma via da ficha de inscrição?** Destaco  
117 novamente que minha intenção é que o presidente esclareça ao CONSUP estes  
118 questionamentos e que se faça constar em ata a referida resposta aos mesmos. Tal motivação  
119 se deve ao fato de que, da forma que foi publicado, primeiramente com NÃO HOMOLOGAÇÃO  
120 e posteriormente HOMOLOGAÇÃO, deixa sombra a um processo que transcorreu, ao meu ver,  
121 de forma transparente e tranquila. Atenciosamente Alexandre Pitol Boeira Membro do Conselho  
122 Superior". O presidente da COE central passou a palavra ao vice-presidente, Rafael Bastos. Este  
123 inicialmente pediu desculpas se porventura não conseguisse contemplar a resposta a pleno  
124 porque não receberam esse material, pois ele foi encaminhado aos membros do Conselho; que  
125 a COE está presente apenas pela pauta 8 e não teve acesso a esse questionamento. A secretária  
126 Marilvana Tavares mencionou que os conselheiros também não receberam este material com  
127 antecedência. O vice-presidente disse que, dada a surpresa, vai responder da melhor forma  
128 possível. Disse que a COE utilizou do princípio da razoabilidade para tentar atender essa  
129 demanda porque o regulamento expressa, inclusive, que há um prazo para recurso. O próprio  
130 instituto em suas outras instâncias de editais, tanto de pesquisa, extensão, prevê a entrega de  
131 alguns documentos e abre um prazo de recurso para as inscrições não homologadas para que  
132 esses candidatos, essas pessoas, façam a apresentação desses documentos dentro do prazo do  
133 recurso. A COE central, baseada nisso, também decidiu que não havia razão para agora mudar  
134 a maneira que o instituto conduz grande parte dos seus editais. Ainda, não houve a falta do  
135 documento, ele foi apresentado, em uma ou duas vias, mas quando foi feita a inscrição nos  
136 câmpus não se tem certeza, porque eram vários membros da COE trabalhando e não se tem  
137 certeza se foram apresentadas as duas vias e uma delas ficou com o candidato e a segunda ficou

25

fu

af

af

af

Fernando

af

af

af

138 com a COE local para encaminhamento posterior à COE central. Então, não havendo prejuízo,  
139 no momento, para o processo, a COE central deliberou por abrir essa oportunidade de  
140 regularizações, porque não havia falta do documento, faltava apenas uma via, uma simples  
141 cópia. Mas justamente para dar transparência ao processo, garantir a lisura, a COE central  
142 decidiu não homologar algumas candidaturas que faltava algum item, seja ele qual fosse, e  
143 dentro desse prazo de recurso nós oportunizamos as candidaturas que estavam nessa situação  
144 para que fizessem a regularização e posteriormente, como já estava previsto no regulamento,  
145 houve a homologação final das candidaturas. Não sabe se contemplou os questionamentos, que  
146 eram mais de um, eram dois, não sabe se conseguiu contemplar, pois a ausência do conselheiro  
147 que fez o questionamento dificulta. O presidente Marcelo Bender perguntou se a conselheira  
148 Silvana Maschio estava esclarecida. Esta respondeu acreditar que o conselheiro queria deixar o  
149 registro de que isso foi percebido porque várias pessoas comentaram, que podia prejudicar a  
150 transparência, um dia não estava homologado, no outro estava homologado e não ficou muito  
151 claro o porquê dessa decisão; que para ele estava claro que precisava duas vias, como ele  
152 comentou que título de doutor também pedia duas vias, e ele não tinha dois títulos de doutor,  
153 tinha um só, então foi apresentado em duas vias, então por que esse; que é só para ter um  
154 esclarecimento para futuramente; que isso foi questionado e foi esclarecido, que não foi  
155 passado, pediu duas vias, que talvez num próximo regulamento seja pedida só uma via, mas foi  
156 discutido e ninguém questionou o porquê de duas; é só para o ter um registro, foi o que  
157 entendeu que ele queria. O presidente Marcelo Bender disse então que a COE já se pronunciou  
158 sobre os meios que usou para chegar a esse julgamento, dentro dos casos omissos, então está  
159 registrado e não vê desdobramentos em relação a esse fato. O auditor Henrique Maia  
160 apresentou o **Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT**. Disse que é aprovado um plano de  
161 auditoria, que é trabalhado no ano e, ao fim desse ano, se faz um relatório; que o Plano e o  
162 Relatório são publicados na página do IFSul, junto com as auditorias que envolvem controle  
163 interno. Explicou que o documento já foi encaminhado à CGU, pois deve ser encaminhado até o  
164 último dia útil de fevereiro, mas para que se faça o fechamento do procedimento, precisa a  
165 aprovação do Conselho e uma Resolução que aprove o RAINT. A conselheira Marlise Vitcel disse  
166 ter encontrado erros de fórmula na tabela da página 72 e perguntou se ainda poderia ser feita  
167 correção. O auditor disse que tem de encaminhar a resolução aprovando o relatório, com nova  
168 via do mesmo e ainda tem um tempo para ajuste; verificou a procedência da informação  
169 apontada pela conselheira, no quadro 2 – monitoramento das recomendações expedidas no ano  
170 de 2015; agradeceu por ter sido alertado, explicou que o documento é feito coletivamente, que  
171 são feitas várias revisões e isso passou; que irá fazer a correção, encaminhando ao Conselho,  
172 para conhecimento, a versão corrigida e que será encaminhada à CGU. O presidente colocou o  
173 documento em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. O presidente explicou que,  
174 antes de abordar a próxima pauta, vai passar a palavra à COE, pois esta detectou um pequeno  
175 equívoco no relatório que foi enviado aos conselheiros e publicado na página do IFSul. O  
176 presidente da COE disse que, na guia documentos – eleições, no resultado do primeiro turno  
177 após recursos, no câmpus Pelotas-Visconde da Graça vai ser feita uma retificação porque o  
178 quantitativo de docentes e discentes do candidato Carlos Alberto ficou invertido e também do  
179 Álvaro Nebel. Solicitou que conste na ata que será feita a retificação desse documento. O  
180 presidente do Conselho falou sobre a **Portaria MEC 246**, que dispõe sobre a criação do modelo  
181 de dimensionamento de cargos efetivos, de direção, funções gratificadas e comissionadas,  
182 definindo normas e parâmetros para sua implantação, criada ano passado na transição do  
183 governo Dilma para o governo Temer. Lembrou que ano passado, em reunião de Sapucaia do  
184 Sul foi discutida a questão dos novos cargos e funções, quando fez um pedido para que alguns  
185 conselheiros fizessem uma reavaliação para que se fizesse no próximo mandato que começará

Fernando

em breve. Pensava que em maio deste ano já se teria outra gestão, mas que atrasou em função de greves. Lembrou que quando começou a gestão, em 2013, existia um ranqueamento dos câmpus e o câmpus Pelotas constou como de médio porte, que nos dava menos funções, menos servidores técnico-administrativos e docentes. O número de docentes do câmpus Pelotas era de 150 e técnicos era de 100 e naquele momento o câmpus Pelotas já tinha 360 docentes e 100 TAs. Esse foi um dos motes do seu trabalho em Brasília, de reverter e reclassificar os câmpus. Não era um trabalho só seu, porque o câmpus central do IF Maranhão e IF Florianópolis também viviam a mesma situação. O problema era que lá na ponta, nos câmpus da expansão, onde estava previsto 60 docentes naquele momento, nunca ia chegar aos 60 pois não tínhamos recebidos todos os cargos; esta discussão foi feita num CODIR, dividido o problema até que se pudesse reverter. Depois de muita discussão e muito entendimento, relações políticas também, trouxe o pessoal da SETEC a Pelotas, mostrou o câmpus para eles e fez demonstrar o nosso trabalho; que essa classificação veio do número de alunos, que no momento em que foi feita a classificação, quem tinha menos de quatro mil e poucos alunos era de médio porte; que naquele momento o câmpus Pelotas estava passando por uma transição, não recorda se era alguma greve, estava com um quantitativo um pouco abaixo e isso carregou o instituto inteiro para ficar com déficit de servidores. Depois de muito trabalho conseguiu convencer a SETEC quanto ao novo status e veio a publicação da portaria com nova classificação do câmpus Pelotas, que é um marco para nós, mas por outro lado eles avaliaram as reitorias, redimensionaram seus tamanhos; na primeira edição da portaria tinha um quantitativo menor de técnicos administrativos, depois ela voltou a um quantitativo maior, mas mexeu nos cargos das reitorias. Temos na rede, por exemplo, no IF São Paulo, 38 câmpus funcionando, 11 ainda em instalação, que não se efetivaram; temos Ceará, com 32, tem uma série de institutos com muitos câmpus e nós que somos um instituto médio, estamos bem no meio da curva, com 14 câmpus, tem vários institutos com 12 a 16 câmpus, nos reduziram as funções, isso é o ônus dessa portaria, mas isso foi para todo o Brasil. No CONIF, assim que saiu essa portaria, foi pedido o prazo de um ano para colocá-la em prática, porque precisa uma série de entendimentos no artigo 7º para se ajustar ao modelo da portaria, isso foi dia 11 de maio. Naquele momento também tínhamos o problema de Novo Hamburgo porque ele, assim como outros 50 câmpus do Brasil, foi um pedido de ministro, secretário, que chamavam o reitor e diziam que tinham que fazer câmpus tal, câmpus tal, só que não saía nunca a portaria, porque estavam num momento difícil; que na semana da saída da Dilma conseguiu-se a publicação da portaria de 50 câmpus, entre eles Novo Hamburgo; que se mudasse o governo, iam dizer, o que é isso, não tem portaria, fecha, havia esse medo. Conseguimos Novo Hamburgo, reclassificamos os TAs da reitoria, mas não conseguimos remanejar a questão das funções e pedimos um ano à SETEC para fazer uma proposta do CONIF para a SETEC reavaliar a portaria, porque dentro dessa avaliação, por exemplo, existia um cargo de vice-reitor, uma CD-2, que era uma discussão antiga para que tivéssemos o vice-reitor, fora algumas outras CDs e fora a reclassificação, no sentido das reitorias dos institutos que não fossem só baseadas nos câmpus; a discussão não andou da forma como queríamos e estamos em maio, mas teve o aceite da SETEC de rediscutir esta portaria até agosto; isso foi feito quinta-feira passada e a SETEC ainda tem que lançar outra portaria dizendo que temos até agosto para colocar em prática os dados dessa portaria. Isso quer dizer que se não alterar essa portaria até 31 de maio nós temos que cumprir e ela vai retirar CDs; internamente temos que redistribuir CDs e FGs, esse seria o cumprimento. Estamos esperando que a SETEC emita a portaria nas próximas semanas colocando para agosto. Não se alargando o prazo, talvez tenhamos que fazer alguma alteração; que os dados estão disponíveis na portaria 246; mostrou a comparação interna, com o objetivo de que seja analisado; que hoje a reitoria, se não houver nenhuma alteração, teria, pela portaria 246, direito a 11 CD-3 e está com 15; CD-4 está Ok; FG-1 teria

ZF

F

h

q

MM

Fernando

cas

de 2013

g

[illegible]